



SECRETARIA DE  
SEGURANÇA



# Relatório de **ATIVIDADES** 2017 (ano-base 2016)

# **Relatório de Atividades**

# **2017**

# Relatório de Atividades 2017

*Luiz Fernando Pezão*  
**Governador**

*Antônio Roberto Cesário de Sá*  
**Secretário de Estado de Segurança**

*Joana C. M. Monteiro*  
**Diretora-Presidente do Instituto de Segurança Pública**

*Publicação digital*  
© 2017 by Instituto de Segurança Pública

*Direitos de publicação reservados ao Instituto de Segurança Pública.  
É permitida a reprodução, total ou parcial, e por qualquer meio, desde que citada a fonte.*

## **Organizador**

*Antônia Luiza Barbosa*  
*Diogo Coelho*

## **Projeto gráfico e diagramação**

*Bruno Simonin da Costa*  
*Leonardo Silva de Souza Brandão*

## **Assessoria de comunicação**

*Karina Nascimento*

## **Assessoria de informática**

*José Renato Biral Belarmino*

## **Equipe**

*Aloísio Geraldo Sabino Lopes*  
*Andréia Soares Pinto*  
*Bárbara Caballero de Andrade*  
*Caio de Almeida*  
*Cláudia Moraes*  
*Débora Souza*  
*Diego Gimenes*  
*Emmanuel Antonio Rapizo Magalhães Caldas*  
*Filipe Quaresma Pimentel*  
*Flávia Vastano Manso*  
*Joice Campos*  
*Jorge Luiz Monteiro*  
*Leonardo D'Andréa Vale*  
*Leonardo de Carvalho Silva*  
*Lívia Floret*  
*Luis Antônio Pires*  
*Nathalia Santos*  
*Louise Celeste Rolim da Silva*  
*Luciano de Lima Gonçalves*  
*Mitzi de Araújo Vidal*  
*Tânia Rabelo*  
*Thiago Soliva*  
*Vanessa Campagnac da S. Barros*  
*Victor Chagas*

## • Sumário

- - Apresentação ——— pág. 5
- - Ferramentas desenvolvidas ——— pág. 6
- - Produção e divulgação de dados e indicadores ——— pág. 7
- - Publicações ——— pág. 9
- - Pesquisas em andamento ——— pág. 12
- - Seminários realizados ——— pág. 14
- - Parcerias e convênios ——— pág. 15
- - Restruturação interna ——— pág. 17
- - Coordenadoria dos Conselhos Comunitários de Segurança ——— pág. 17
- - ISP na mídia ——— pág. 18

## • Apresentação

O Instituto de Segurança Pública – ISP, criado pela Lei nº 3.329, de 28 de Dezembro 1999 – é uma autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESEG). É dotado de personalidade jurídica de direito público, patrimônio e receitas próprias, e gestão administrativa, técnica, patrimonial e financeira descentralizada.

Com 17 anos de existência, o ISP conta com grande conhecimento acumulado no desenvolvimento de metodologias de análise de dados relativos à Segurança Pública. Sua missão hoje é “produzir informações e disseminar pesquisas e análises com vistas a subsidiar a implementação de políticas públicas de segurança e assegurar a participação social na construção dessas políticas”.

Este relatório tem por objetivo elencar as principais atividades concretizadas ou iniciadas no exercício de 2016, dando transparência e complementando a prestação de contas do período. Cumpre ressaltar que, a despeito da grave crise fiscal por que passa o estado, o ISP conseguiu ampliar o escopo de sua atuação e desenvolver projetos e pesquisas alinhados às melhores práticas internacionais na área das políticas públicas de Segurança. Para isso, a competência da equipe técnica do instituto e a criatividade na busca por parcerias e convênios foram elementos fundamentais.

## • Ferramentas Desenvolvidas

### » Ferramenta de análise criminal ISPGeo

Implementação do ISPGeo, sistema de tratamento, análise, integração e visualização de dados georreferenciados e tabulares, com capacidade de integração entre diversas bases de dados (espaciais e não-espaciais), além de possibilitar a edição dos mapas por parte dos setores operacionais da Polícia. Com isso, passa a haver um aprimoramento da análise criminal e uma alocação mais eficiente dos recursos policiais.



Desenvolvido em uma parceria entre a Secretaria de Segurança, o Instituto de Segurança Pública, o Instituto Igarapé e um grupo de empresários do estado, o sistema entrou em funcionamento em julho, alimentado pela base de dados de registros de ocorrência da Polícia Civil, e já está disponível para a utilização dos batalhões, delegacias e Seseg, em dois módulos: o de análise georreferenciada e o de análise gráfica. Foi utilizado também durante a Olimpíada, através do módulo especial de monitoramento olímpico. Já foram realizadas instruções com mais de uma centena de agentes, em acordo com as demandas dos órgãos e das corporações. Em breve, será incorporadas à ferramenta as bases de dados do serviço 190 e do Disque Denúncia.

Com o ISPGeo, a Segurança Pública do Rio de Janeiro passa a contar com uma tecnologia de ponta para a análise criminal, e abre caminho para as melhores práticas internacionais de combate à criminalidade, que têm como base a análise de manchas criminais e de gráficos para avaliar tendências na incidência de delitos.

### » Ferramenta de consulta interativa sobre letalidade violenta

Divulgação dos dados de letalidade violenta na ferramenta interativa Tableau. As informações podem ser acessadas por regiões do estado e, pela primeira vez, são georreferenciadas e estão disponíveis por perfil das vítimas e distribuição temporal. A ferramenta traz os dados de 2014 e 2015 e será atualizada anualmente. Esta ferramenta conta com mais de 5.500 acessos mensais e já é a segunda seção mais acessada do site do ISP.

## • **Produção e divulgação de dados e indicadores**

### » **Consolidação e divulgação das estatísticas mensais de segurança pública do Estado**

Atividade regular e permanente do ISP, de consolidação e divulgação das estatísticas mensais de segurança pública do Estado, no nível da delegacia e também por área de UPP.

### » **Monitoramento das Olimpíadas**

Monitoramento diário realizado entre os dias 24 de julho e 18 de setembro, nos períodos pré-olímpico, olímpico, pré-paralímpico e paralímpico, das ocorrências registradas em Delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e das ocorrências registradas e respectivos despachos de viatura oriundos dos atendimentos da Polícia Militar, mediante solicitação via serviço 190, nos perímetros das áreas olímpicas (Barra da Tijuca, Deodoro, Marina da Glória - Copacabana, e Maracanã). Os relatórios do monitoramento foram enviados diariamente para o nível estratégico da Secretaria de Segurança e das Polícias Civil e Militar, de modo a subsidiar o planejamento operacional e a alocação dos recursos policiais durante o período dos Jogos Olímpicos.

### » **Monitoramento Semanal e Monitoramento Mensal de Ocorrências**

Envio para os setores de nível estratégico da Secretaria de Segurança e das Polícias Civil e Militar, ao longo de todo o ano, de monitoramento semanal e mensal das ocorrências registradas em Delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, com análises por área e comparações temporais.

### » **Núcleo de Qualificação e Estatísticas de Mortes Por Causas Externas**

Iniciativa pioneira no país, com a institucionalização do trabalho coordenado entre servidores da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Segurança, através do ISP, para a comparação e equalização dos dados de mortes que foram classificadas como com causa indeterminada nas declarações de óbito, com os dados dos Registros de Ocorrência da Polícia Civil, os dados do IML e os registros dos atendimentos do SAMU. Com a implantação do Núcleo e o trabalho por ele desenvolvido, o percentual de mortes com causa indeterminada caiu de 12,4 em 2013 para 6,7 em 2014. O trabalho do núcleo segue em andamento e pretende abarcar, a partir de 2017, a contabilização de mortes em acidentes de trânsito.

Além do trabalho realizado regularmente ao longo do ano, os analistas técnicos do Núcleo produziram também o Relatório Final “Pesquisa de dados complementares para recuperação e reclassificação de óbitos por causas externas mal definidas no estado do Rio de Janeiro no ano 2014”, publicado em 2016 pelo ISP em sua página eletrônica.

» **Acompanhamento de UPP**

Cálculo do Índice de Risco Operacional (IROp) das UPP, criado pelo ISP a partir de registros de violência armada, para identificar áreas que apresentam consideráveis níveis de risco operacional, de modo a produzir um diagnóstico e buscar compreender o atual momento por que passa o programa, analisar cenários e indicar caminhos.

» **Banco de Dados de Roubo e Recuperação de Veículos**

Alimentação mensal de banco de dados de veículos roubados e recuperados no estado do Rio de Janeiro, disponibilizado para nível estratégico e nível tático das polícias.

» **Monitoramentos da Supervia e da Av. Brasil**

Monitoramento mensal das ocorrências, por trecho, na Av. Brasil e nos ramais de trem da Supervia, com envio para o nível estratégico e o nível tático das polícias.



## Publicações

### » Relatório Segurança em Números (2003 – 2015)

Relatório com a série histórica dos principais indicadores de criminalidade e atividade policial do estado do Rio de Janeiro, incluindo o ano de 2015. Desta forma, é possível entender as estatísticas a partir de um contexto mais amplo, inserido na trajetória dos indicadores ao longo dos últimos 13 anos.

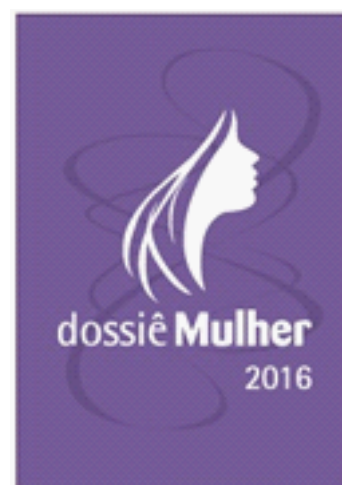


### » Balanço da Política de Pacificação

Este relatório apresentou a evolução dos registros de homicídios e de atividade policial em áreas de UPP entre 2007 e 2015. O relatório mostrou que, a despeito das dificuldades enfrentadas nos dois últimos anos analisados, a Política de Pacificação implementada no estado do Rio de Janeiro a partir de 2008 trouxe resultados expressivos na diminuição da violência contra a vida nas áreas abrangidas pelas UPP.

### » Dossiê Mulher

Publicação com os dados estatísticos de 2015 sobre os principais crimes sofridos pelas mulheres: lesão corporal dolosa, ameaça, estupro, tentativa de estupro, homicídio doloso, entre outros. Estes números são divulgados pelo Estado do Rio de Janeiro há 11 anos consecutivos. Uma novidade desta edição foi a apresentação da análise sobre o perfil dos acusados, com relação ao grau de instrução, ocupação e faixa etária. Também pela primeira vez, foi lançada junto com o dossiê uma ferramenta de consulta interativa sobre violência contra a mulher na plataforma Tableau. Além das informações presentes no Dossiê, a consulta interativa dá acesso a outros dados que não chegaram a ser analisados na publicação.

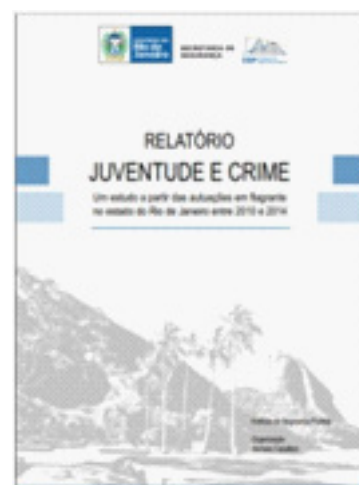


## » Relatórios de Roubo de Cargas e de Roubo de Veículos

Relatórios com análise dos padrões dos eventos de roubo de carga e de roubo de veículos, tendo 2015 como ano base, a partir dos dados provenientes dos registros de ocorrências da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ), fornecidos pelo Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Polícia Civil (DGTIT/PCERJ) e divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP).

## » Relatório Juventude e Crime

Finalizado em 2015 e publicado em 2016, o relatório tem por objetivo identificar padrões nas autuações em flagrante registradas no estado do Rio de Janeiro entre 2010 e 2014 a partir de uma análise por idade e tipo de crime, com o intuito de dar subsídio à formulação de políticas públicas de prevenção à criminalidade voltadas para os segmentos jovens da população.



## » Relatório de Avaliação do Impacto da Companhia Integrada de Polícia de Proximidade

Finalizado em 2015 e publicado em 2016, o relatório apresenta avaliação de impacto realizada do projeto piloto de implementação da Companhia Integrada de Polícia de Proximidade (CIPP), realizado pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) na 6ª Área Integrada de Segurança Pública (AISP), que abrange os bairros de Vila Isabel, Andaraí e Grajaú, na capital do estado. No texto serão resumidos os objetivos e atividades da CIPP e o impacto desta nos crimes monitorados pelo Sistema Integrado de Metas (SIM) da Secretaria de Estado de Segurança (SESEG).

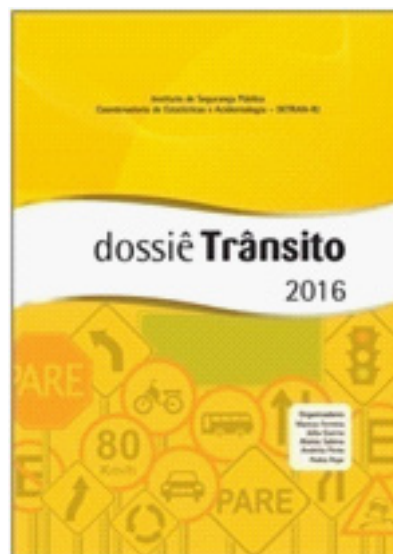
## » Revista Cadernos de Segurança Pública

Publicação do sétimo número da revista eletrônica Cadernos de Segurança Pública, editada pelo ISP com o objetivo de que se consolide como um espaço para a discussão de práticas de gestão em segurança pública. Esta foi a primeira edição temática da revista, trazendo seis artigos sobre o Sistema Integrado de Metas e Acompanhamento de Resultados do Rio de Janeiro – SIM.



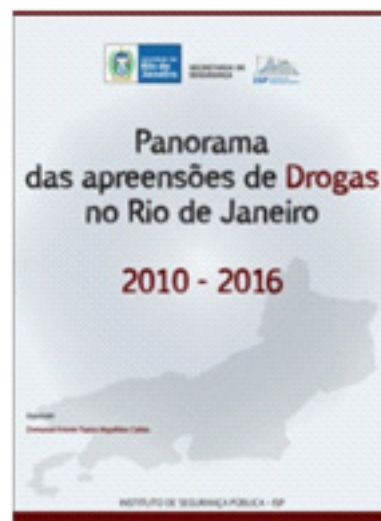
## » Dossiê Trânsito

Esse Dossiê busca analisar o fenômeno dos acidentes de trânsito a partir de diferentes aspectos e utilizando diversas bases de dados. Além dos registros de ocorrência da Polícia Civil – nos quais foram contabilizados eventos relacionados a homicídio culposo no trânsito e lesão corporal culposa no trânsito -, foram utilizadas as bases de dados do serviço 190 da Polícia Militar, de infrações de trânsito do DETRAN-RJ, do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sendo os dois últimos do Ministério da Saúde. A divulgação do Dossiê, produzido ao longo de 2016 em conjunto com o Detran-RJ, está em fase final de preparação.



## » Panorama das Apreensões de Drogas no Rio de Janeiro

Esse relatório objetiva mostrar o panorama das apreensões de drogas no estado do Rio de Janeiro por meio de estatísticas descritivas do período de 2010 a 2016. As perguntas norteadoras do estudo são: qual são as drogas mais apreendidas? Qual é a massa de droga apreendida? Qual é a típica apreensão? Apreendem-se mais usuários ou traficantes? O trabalho amplia a divulgação das informações já realizadas pelo ISP e as qualifica, trazendo detalhamentos importantes para subsidiar a opinião pública. O relatório foi produzido ao longo do ano de 2016 e sua divulgação está em fase final de preparação.



## • Pesquisas em Andamento

### » Pesquisas sobre homicídios

Com a intenção de estudar em detalhes as dinâmicas dos crimes de homicídios ocorridos no estado do Rio de Janeiro, o ISP delineou um estudo que abarca diversas facetas desse problema, com o objetivo de subsidiar políticas de redução dos homicídios:

1) Pesquisa sobre motivação de homicídio: estudo sobre as motivações e o perfil dos crimes de homicídio na Região Metropolitana do estado, a partir da leitura, e posterior categorização, das peças dos inquéritos produzidos no âmbito da Polícia Civil. A pesquisa foi finalizada em 2016, gerando um artigo cuja divulgação está em fase final de preparação.

2) Estudo sobre o trabalho das Delegacias de Homicídios (DH) do estado e da própria Divisão de Homicídios, na tentativa de apreender a forma com que a criação dessas estruturas contribui para a melhoria da prestação do serviço policial com relação às investigações de homicídios e sua redução, e identificar formas de desenvolvimento de um trabalho conjunto do ISP com as DH.

### » Pesquisa de concentração de crime no espaço

Ao particionar o estado do Rio de Janeiro em células de 900 metros quadrados, esta pesquisa se propõe a analisar como o crime se distribui no espaço. Indo além, ao introduzir o componente temporal na análise, permite-se aferir quais locais são os grandes receptores de crimes, assim como endereçar perguntas extremamente relevantes para o planejamento de segurança: se estão surgindo novos focos de criminalidade, se a criminalidade está se expandindo em regiões adjacentes, se os crimes aumentaram mas ocorrem sempre nos mesmos locais.

### » Mapeamento de domínios territoriais no estado do RJ

Este trabalho propõe a identificação, delimitação e classificação de localidades sujeitas ao domínio por parte de grupos ou facções criminosas que utilizam o território como locus de reprodução de atividades ilegais no estado do Rio de Janeiro. Além das favelas e demais aglomerados subnormais, o estudo também abrange diferentes localidades carentes e as chamadas habitações populares. Em sentido amplo, o trabalho busca compreender a dinâmica territorial dos diferentes grupos criminosos e de suas atividades, enquanto seu objetivo específico consiste em gerar uma base de dados que possa subsidiar estudos do ISP relacionados a diferentes tipos de delitos. O mapeamento para a Região Metropolitana já está concluído, faltando apenas a validação das áreas situadas em outros municípios.

» **Estudo sobre apreensão de drogas no Rio de Janeiro**

A pesquisa tem como finalidade a análise de políticas públicas ou fenômenos que impactam positiva ou negativamente a repressão ao tráfico de entorpecentes no Rio de Janeiro, considerando como indicadores as quantidades de ocorrências e massas de drogas apreendidas. Alguns dos objetivos específicos desta proposta dizem respeito ao estudo da relação entre as apreensões de drogas e os seguintes projetos públicos: as Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), a estruturação do Comando de Operações Especiais (COE), o Projeto Barreira Fiscal e o Projeto Lapa Presente. Também são consideradas outras características, buscando identificar concentrações de apreensões em favelas, fronteiras, rodoviárias e outras estações de transporte. Por fim, compara-se o perfil das ocorrências de tráfico e posse de drogas e das grandes e pequenas apreensões. Tais objetivos poderão ser desenvolvidos em pesquisas independentes, gerando, ao término do processo, um produto contendo uma análise sistêmica que contribua para melhor compreensão acerca da temática do comércio de drogas no Rio de Janeiro. O primeiro fruto dessa pesquisa é o já citado relatório “Panorama das Apreensões de Drogas no Rio de Janeiro”.

## • Seminários Realizados

### » I Seminário Internacional de Análise Criminal Aplicada

Realizado em parceria com o Instituto Igarapé, o seminário reuniu mais de duzentas pessoas, envolvendo a cúpula da Segurança Pública do estado e policiais do setor de planejamento operacional, com o intuito de disseminar a importância da análise criminal para a redução dos indicadores de criminalidade. O seminário contou com a participação do pesquisador britânico Spencer Chainey, da University College London, especialista em análise georreferenciada do crime. No evento, foi apresentado o ISP Geo, nova plataforma de informação para a análise de manchas criminais e de padrões de criminalidade que já está à disposição dos órgãos de segurança do estado do Rio de Janeiro.



### » Seminário “Balanço das Políticas de Gestão Para Resultados na Segurança Pública”

Realizado em parceria com o Instituto Sou da Paz, com o objetivo de fomentar um espaço de troca e reflexão sobre aspectos importantes e comuns das diferentes políticas e programas de gestão para resultados nos estados brasileiros, como forma de subsidiar o debate e fornecer recomendações concretas para o aprimoramento dos modelos adotados. O seminário contou com a presença dos Secretários de Segurança dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, além de gestores de nível estratégico da área de segurança pública dos estados do Rio de Janeiro, do Ceará e do Distrito Federal. Teve também a participação do professor Cláudio Ferraz, da PUC-Rio, que fez uma exposição sobre incentivos no setor público. O seminário foi elogiado por muitos participantes como o melhor evento da área de segurança de que eles já haviam participado.



## • **Parcerias e Convênios**

### » **Parceria com Instituto Igarapé**

Estabelecimento de parceria com o Instituto Igarapé, organização não governamental com grande expertise na temática da Segurança Pública. A parceria visa ao desenvolvimento de projetos e estudos a serem custeados através de aportes privados, via recursos captados sob liderança do Instituto Igarapé. Dois produtos já foram gerados por conta desta parceria: a realização do 1º Seminário Internacional de Análise Criminal Aplicada e o desenvolvimento do ISP Geo, solução de tratamento, análise, integração e visualização de dados georreferenciados e tabulares, para auxiliar o planejamento operacional das forças de segurança do Estado.

### » **Parceria com Instituto Sou da Paz**

Parceria estabelecida com o Instituto Sou da Paz para a realização do seminário “Balanço das Políticas de Gestão para Resultados na Segurança Pública”, com o objetivo de fomentar um espaço de troca e reflexão sobre aspectos importantes e comuns das diferentes políticas e programas de gestão para resultados nos estados brasileiros, como forma de subsidiar o debate e fornecer recomendações concretas para o aprimoramento dos modelos adotados.

### » **Acordo de Cooperação Técnica com PCERJ e Munk School of Global Affairs**

Acordo assinado pelo ISP com a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e a universidade canadense Munk School of Global Affairs para o desenvolvimento de pesquisa sobre homicídios no Estado do Rio de Janeiro.

### » **Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Mov Rio Disque-Denúncia**

Manutenção do acordo assinado com o Disque Denúncia, para acesso pelo ISP às informações do serviço, de modo a utilizá-las em pesquisas desenvolvidas pelo Instituto e, futuramente, alimentar o sistema ISPGeo.

### » **Acordo de Cooperação Técnica com FGV/DAPP**

Acordo assinado pelo ISP com a Diretoria de Análise de Política Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV/DAPP) para visualização e publicização de dados sobre criminalidade.

» **Acordo de Cooperação Técnica com o INSPER**

Acordo assinado pelo ISP com o Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER) para avaliação do impacto do Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM) na redução dos índices de criminalidade.

» **Convênio com a PUC-RJ**

Convênio assinado com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para desenvolvimento de projetos de pesquisas pertinentes à área de Segurança Pública. Além disso, com a PUC-RJ foi assinado também termo de cooperação para realização de programa de estágios no ISP.

» **Acordo de Cooperação Técnica com SEOP e Guarda Municipal do Rio de Janeiro**

Acordo assinado pelo ISP com a Secretaria de Ordem Pública e a Guarda Municipal do Rio de Janeiro para elaboração de estudos na área de segurança e ordem pública, e para utilização do Portal ISPGeo pela Guarda Municipal.

» **Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Ordem Pública de Niterói**

Acordo assinado com a Secretaria Municipal de Ordem Pública de Niterói para intercâmbio de informações com o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) instalado pela Prefeitura no município.

» **Convênio com o DETRAN-RJ**

Manutenção e renovação do convênio com o DETRAN-RJ, para intercâmbio de informações relativas a acidentes de trânsito, e que possibilitou a publicação do Dossiê Trânsito.

» **Acordo de Cooperação Técnica com o PRODERJ**

Prorrogação de acordo de cooperação técnica com o Proderj para a colaboração mútua no desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das ferramentas e sistemas de tecnologia da informação.



## • Reestruturação Interna

### » Alinhamento Estratégico e redesenho organizacional do ISP

Como fruto de parceria estabelecida com a Consultoria 2A, sem ônus para o ISP, foi desenvolvido o alinhamento estratégico do Instituto, através de entrevistas com o corpo técnico do ISP e workshops envolvendo toda a equipe da área fim. Em uma segunda etapa, foi delineada uma adequação da estrutura organizacional à estratégia concebida e realizado o mapeamento e o redesenho dos processos críticos, de modo a dar mais eficiência e agilidade ao trabalho desenvolvido, e alinhar as pesquisas e projetos à missão e à visão definidas para o ISP.

### » Revisão dos contratos

De 2015 para 2016 foi efetuada uma redução de 76,91% nos gastos do Instituto com contratos de custeio, manutenção e programa de estágio. Em 2015, esses gastos somaram R\$ 220.040,09, enquanto em 2016 eles foram de R\$ 50.792,80.

## • Coordenadoria dos Conselhos Comunitários de Segurança

### » Qualificações realizadas

Em 2016, foram realizadas seis qualificações de participantes de Conselhos Comunitários de Segurança no Sistema Ata Eletrônica. Uma dessas qualificações foi realizada nas dependências do 25º BPM, em Cabo Frio, tendo em vista beneficiar os conselhos localizados na AISP 25. Foram qualificados 45 membros efetivos de CCS.

### » Novos Conselhos

Em 2016, foram implementados seis novos CCS – conselhos estruturados e reativados, todos homologados pela Coordenadoria dos CCS. São eles: São João da Barra (AISP 08); Barra Mansa (AISP 28); Macaé (AISP 32); Casimiro de Abreu (AISP 32); Nova Friburgo (AISP 11); Rio das Ostras (AISP 32). Além dos conselhos implementados, a Coordenadoria dos CCS iniciou processos de estruturação de quatro novos CCS, quais sejam: Pinheiral (AISP 28); Bom Jesus de Itabapoana (AISP 29); Carmo (AISP 30); Angra dos Reis (AISP 33).

### » Visitas aos CCS

Em 2016, foram realizadas 24 (vinte e quatro) visitas em CCS em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que a crise fiscal atravessada pelo estado dificulta em muito a realização dessa atividade.

## • ISP na mídia

### Índices de violência aumentam no estado

Dados de julho do ISP indicam crescimento de 66,9% nos roubos de rua e de 20,3% nos assassinatos

GISELLE OUCHANA  
giselle.ouchana@oglobo.com.br  
VERA ARAÚJO  
varaujo@oglobo.com.br

A presença das Forças Armadas nas ruas — mobilizados para ajudar na segurança da Olimpíada, militares começaram a patrulhar o Rio no dia 9 de julho — não impediu um forte aumento da violência no estado durante o mês passado. De acordo com estatísticas do Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgadas ontem, houve, em comparação com o mesmo mês em 2015, um salto de 66,9% na estatística de roubos de rua, que abrange as-

#### UM ASSALTO A CADA DOIS MINUTOS

Os dados do ISP se tornam ainda mais preocupantes numa análise da quantidade de todos os tipos de roubos praticados no estado. O número, em julho, chegou a 16.843 casos, 48,1% a mais que os 11.369 do mesmo mês do ano passado. Isso significa que, em média, houve um assalto a cada dois minutos e 39 segundos.

Os municípios que tiveram maior quantidade de roubos de rua foram Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, São Gonçalo e Duque de Caxias. Dentro da estatística desse tipo de crime im-

» Jornal O Globo (ago/2016)

### Governo cria ferramenta com dados de letalidade

► O Instituto de Segurança Pública (ISP) lançou ontem uma nova plataforma de consulta aos dados de letalidade violenta no estado. Disponível no site oficial do órgão, a ferramenta compila números referentes aos casos de homicídio doloso, de roubo ou lesão corporal seguidos de morte e de autos de resistência, atualmente chamados de homicídios decorrentes de intervenção policial. Já estão disponíveis as estatísticas relativas a 2014 e a 2015, e o material será atualizado anualmente.

Na ferramenta, é possível consultar, por exemplo, informações sobre cada caso e também o perfil das vítimas. O

conteúdo é fornecido pela Polícia Civil, que, por sua vez, compila os detalhes de todos os registros de ocorrência feitos nas delegacias do estado.

**88,3%**  
Casos de homicídios  
contra homens no Rio.  
Mulheres são vítimas  
em 8,6% das vezes

— O objetivo primordial do governo do estado e da Secretaria de Segurança é a preservação da vida. Ao divulgarmos a consulta interativa, queremos incentivar tanto os pesquisadores como a sociedade civil em

geral a estudarem mais sobre o assunto — disse a diretora-presidente do ISP, Joana Monteiro.

A partir da ferramenta, o EXTRA levantou dados sobre autos de resistência e homicídios dolosos no ano passado. Chama a atenção, em ambos os casos, o número de ocorrência em que a faixa etária da vítima — que pode ser apenas estimada — consta como “não informada” — veja mais no quadro à esquerda.

Para acessar o material, basta abrir o site [www.isp.rj.gov.br](http://www.isp.rj.gov.br), ir na opção “estatísticas”, depois em “incidência criminais” e, em seguida, em “letalidade violenta”. Por fim, clique na janela “consulta interativa”. ✦

» Jornal Extra (fev/2016)



Lançamento do Dossiê Mulher 2016: estatísticas da violência

### No Estado do Rio, uma mulher é assassinada por dia

► Um relatório lançado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), ontem, mostra que 360 mulheres foram vítimas de homicídio doloso em 2015. O número representa 8,6% do total de homicídios registrados no estado (4.197 homicídios dolo-

um total de 4.612 mulheres foram vitimizadas. São 4.128 vítimas de estupro e 484 vítimas de tentativa de estupro. Esses números representam uma redução de 12,6% e de 17,4%, respectivamente, se comparados aos dados de 2014.

» Jornal Extra (jun/2016)

### Pesquisa do ISP: criminalidade sobe no estado

Vários tipos de crime tiveram alta no Rio, segundo o levantamento mensal. Roubos de rua aumentaram 47% em um ano. O registro de mortes violentas cresceu 21% no mesmo período. **P.9**

» Jornal O Dia (dez/2016)

### Agressão contra a mulher diminui na Baixada

Foram 12 mil ocorrências em 2015. Apesar de o índice ser muito alto, são dois mil casos a menos que no ano anterior

“Ele me agredia sempre que bebia e dizia que ia me matar... Tinha medo de denunciar”. Essas são as frases mais ditas por mulheres que sofrem violência. Em 2016, ano em que a Lei Maria da Penha completa 10 anos, o Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgou os números de casos

de agressões contra a mulher em 2015. O relatório mostrou que mais de 12 mil mulheres foram vítimas de lesão corporal na Baixada, o que representa 24% do total do Rio. Apesar de o índice ainda ser alto, foram 2 mil casos a menos do que em 2014.

Nova Iguaçu lidera no ran-

king de hostilidade às mulheres, com 7.614 ocorrências. Caxias fica em segundo lugar, com um total de 7.193 casos.

Somados todos os tipos de violência contra a mulher na Baixada, são quase 34 mil registros. “Esses números são de denúncias feitas nas delegacias. Toda a repercussão da Lei

Maria da Penha é muito importante. As vítimas conhecem os seus direitos e têm denunciado”, disse Gisele do Espírito Santo, delegada da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Duque de Caxias.

De acordo com a policial, o medo de denunciar ainda é comum. “As vítimas chegam

aqui muito fragilizadas pela violência física e psicológica. É muito importante não só a vinda na delegacia, como toda a rede de proteção para que estas mulheres saiam deste ambiente de agressão”, explica.

Materia produzida pelo aluno Erick Ferreira, do projeto O DIA/Unigranrio

» Jornal O Dia (jul/2016)



**SECRETARIA DE  
SEGURANÇA**

